

ENSINAR GEOGRAFIA NO CONTEXTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS: UM ESTUDO SOBRE O USO DA SALA DE INFORMATICA E A PESQUISA ESCOLAR

Francisco Edjânio Rodrigues Ferreira

Graduado em Geografia pela UERN
edjaniogeo@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo investigar através de uma pesquisa-ação colaborativa o uso da sala de informática e da internet na pesquisa escolar no ensino da geografia. Procurou-se inicialmente buscar uma fundamentação teórica sobre conceitos como, era da informação com Manuel Castells, inclusão digital e virtualidade do espaço vivido com os embasamentos teóricos de Pierre Lévy. Inicialmente aplicaram-se questionários para investigar o perfil dos sujeitos, quanto as suas percepções e contato com as novas tecnologias, sendo estes uma professora do ensino médio da Escola Estadual Abel Freire Coelho localizado no município de Mossoró-RN e alunos de duas turmas do 2º ano do Ensino Médio. A metodologia consistiu em acompanhar as práticas docentes por meio de registro filmográfico, sobretudo das atividades realizadas na sala de informática. Em seguida foi o momento de proporcionar a reflexão sobre a ação educativa, onde a professora participante da pesquisa pode assistir a suas aulas, e fazer considerações sobre sua prática. O segundo momento consistiu em uma ação colaborativa com o professor, onde foi proposta a construção de estratégias didáticas para trabalhar a pesquisa escolar, com o auxílio da internet. O produto final consistiu em uma construção de um jornal, em formato de site onde os alunos produziram textos autorais com base na pesquisa, para compor as seções do jornal: política, economia, cidades, cultura e classificados. Como resultado da ação do pesquisador foram dadas considerações positivas por parte dos alunos que afirmaram ter participado de uma atividade nova que envolveu mais com o conteúdo e passou do habitual que era pesquisas na internet. Diante disso a professora pesquisadora colaboradora também fez considerações significativas ao admitir pouco conhecimento com a informática, a falta de preparação por parte dos

programas governamentais e o pouco tempo para planejar suas aulas explorando mais as ferramentas da internet.

Palavras Chave: Ensino de Geografia, Novas Tecnologias, Internet, Pesquisa escolar

1 Introdução

O uso das Tecnologias de informação e comunicação (TIC'S) é tema de grandes debates na sociedade atual, devido à intensidade com que moldou a sociedade atual também conhecida como sociedade da informação. No meio educacional também se sentiu a necessidade de introduzir as TIC's como um recurso didático no ensino, pois não se pode pensar a escola sem levar em consideração o perfil da sociedade que a constitui. Pensando nesta temática foi que surgiu a curiosidade de analisar como está sendo dado o tratamento por parte dos órgãos governamentais e do corpo funcional escolar ao uso destes equipamentos.

Diante de uma sociedade onde surgem a cada dia novas tecnologias e essas chegam a diferentes lugares e classes sociais, torna-se necessário a discussão da introdução dessas ferramentas como forma de recurso didático na educação. Esse tratamento tem fundamental importância, pois os novos recursos tecnológicos tratados aqui estão presentes na vivência dos alunos seja direta ou indiretamente. Ainda existe uma forte barreira entre as escolas e a interiorização das novas tecnologias nos seus planejamentos pedagógicos, distorcendo-se dos desafios que a sociedade da informação lhes impõe. É necessário perceber que os ritmos de aprendizagem hoje se dão de forma bastante acelerada e com um dinamismo de informações que são vistas em diferentes meios que podem estar nos mais variados lugares.

Estando imposta essa realidade, o conceito dos recursos didáticos assume um novo papel frente ao surgimento de meios tecnológicos aplicados à educação a partir da prática pedagógica planejada. Na realidade, a ideia de fazer uso das TIC's é mais abrangente. O uso das mídias educacionais trabalhadas de forma integrada vem nortear a inserção dos sujeitos envolvidos no cenário atual, sociedade tecnológica.

Continuando a discussão sobre as duas inovações citadas anteriormente como alternativa de melhorar o ensino de geografia, os mesmos podem ser trabalhados em diferentes conteúdos e com metodologias variadas dependendo do planejamento do professor e da sua criatividade. O uso da

internet pode ser uma maneira didática de desenvolver o conteúdo na sala de informática, sendo feito pesquisas de exploração de sites, existindo inúmeras possibilidades de se desenvolver através de mecanismos de buscas. Para que essas atividades tenham resultados positivos o professor deve estar preparado mostrando como fazê-las e qual a linha que deve ser seguida para não sair do objetivo da pesquisa.

Além do uso da internet para pesquisas a sala de informática serve também para trabalhar a cartografia através softwares gratuitos on line onde possibilitam uma visualização da superfície terrestres em três dimensões (Google Earth), ampliando assim as atividades de leituras de mapas, acesso a sites de órgãos de planejamento e estatísticas (IBGE) para consulta a dados secundários de fenômenos urbanos e rurais, e outras maneiras de pesquisas que vão depender da criatividade e conhecimento do professor sobre programas que estão disponíveis e que através deles possam ajudar a entender a Geografia.

2 Objetivos

Este trabalho tem como objetivo investigar o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC's) na educação e em especial no ensino de geografia. Esta pesquisa teve como ponto principal analisar, atuar e refletir e fazer refletir os sujeitos participantes sobre o tratamento que vem sendo dado ao uso destes recursos nas escolas e na disciplina de geografia. Observando também o perfil dos sujeitos envolvidos, sendo estes uma professora do ensino médio da Escola Estadual Abel Freire Coelho localizado no município de Mossoró-RN e alunos de duas turmas do 2º ano da escola citada.

O presente trabalho também analisou dados a nível nacional e regional como alicerce de análise dos dados locais, buscaram-se informações em órgãos de pesquisas e também em bancos de dados de órgãos educacionais estadual e federal. Para uma discussão embasada numa fundamentação teórica discutiu conceitos relevantes para ser entendido o momento de

transformações que vem ocorrendo na sociedade atual relacionados a introdução do uso dessas novas tecnologias.

Buscamos analisar conceitos como “era da informação” onde trata do surgimento destas ferramentas mudando a estrutura social e da posse do capitalismo para disseminar seus ideais calçados pelo interesse do estado. Além disso, verificou-se o processo de inclusão digital, sendo preciso perceber as duas facetas que circulam essa inclusão sendo uma que valoriza a técnica como tabua de salvação para a sociedade e outra que mostra a real intenção dos atores desta inclusão que ao mesmo que tempo que inclui exclui a sociedade para a periferia da informação.

Além disso, mostra posicionamentos sobre a introdução dos meios tecnológicos na educação, discutindo as ações dos governantes assim como as atitudes tomadas pelas escolas e profissionais para incluir essas ferramentas como apoio didático nos seus planejamentos. Também foi trabalhado com a informática e a internet na educação geográfica, os desafios e possibilidades para os professores conduzirem as TIC's nas suas aulas como um recurso que venha acrescentar e facilitar a busca pelo conhecimento.

3 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da pesquisa ocorreram por meio de uma pesquisa-ação-colaborativa, esta tem o papel de proporcionar ao pesquisador que o mesmo intervenha dentro de uma problemática, tendo como objetivo mobilizar os participantes de forma a construir novos conhecimentos. Este tipo de pesquisa pressupõe uma ação planejada, podendo com esta metodologia os participantes investigar e analisar suas próprias práticas de forma critica e reflexiva. Paralelo a discursão Pimenta, (2006), fala sobre a importância da reflexão na pratica docente quando diz o seguinte;

Assim o processo formativo mobilizaria os saberes da teoria da educação necessários à compreensão da pratica docente, capazes de desenvolverem as competências e habilidades

para que professores investiguem a própria atividade docente, e a partir dela, constituam os seus saber-fazer docentes, num processo contínuo de construção de novos saberes (PIMENTA,2006, p.35).

A presente pesquisa consistiu em seguir uma meta envolvendo alunos e pesquisadores sendo um universitário, um professor orientador e a professora da escola. Sendo que esta última passa a ser chamada também de pesquisadora, pois a partir do momento em que ela analisa suas ações na prática de sala de aula, passa a observar algo que não teria condições de perceber simultaneamente a sua aula. Por isso a utilização de filmagens foi escolhida como metodologia para este tipo de pesquisa. O desenvolvimento deste trabalho tem como função investigar e sistematizar dentro de um contexto a prática do ensino de Geografia na sala de informática. O objetivo não se restringiu apenas em observar e registrar fatos ocorridos na prática docente se propôs atividades de intervenção, não com o intuito de sugerir fórmulas para serem utilizadas nas aulas.

Para a realização desta pesquisa buscou-se uma discussão sobre o processo de desenvolvimento dos meios tecnológicos e a introdução dos mesmos na sociedade atual, procurando compreender quais as necessidades dessa nova sociedade marcada pelo uso da tecnologia, e como essas mudanças repercutem na escola e, sobretudo no ensino de geografia.

A metodologia da pesquisa se dá por observações de duas turmas diferentes ambas do 2ºano do ensino, onde foi trabalhado um mesmo conteúdo na sala de informática e em sala de aula convencional. A professora aqui também se encaixa como pesquisadora, tendo que analisar sua prática e refletir sobre ela. Primeiro registramos como a professora pesquisadora trabalhou o mesmo conteúdo usando metodologias diferentes e como os alunos reagiram nas diferentes situações.

Dando continuidade às etapas prevista para a realização da pesquisa, após observar e registrar a atuação da professora colaboradora na sala de informática realizou-se uma análise dos vídeos feitos, onde a mesma teve a

oportunidade de refletir diante de sua própria prática de ensino. A professora colaboradora/pesquisadora percebeu pontos que deveriam ser citados e a mesma não lembrou. Fez conclusões sobre o comportamento dos alunos, afirmando que a realização das filmagens contribuiu para o silêncio nas aulas. Além disso, (re) pensou sua metodologia, justificando que se tivesse trabalhado em grupos a pesquisa teria rendido mais e seria mais produtiva.

A segunda etapa, consistiu na nossa participação. Diante do quadro de referência levantado, com os dados sobre o perfil dos alunos quanto ao uso do computador e suas ferramentas, bem como do registro das aulas via filmagens, procurou-se traçar coletivamente com a professora pesquisadora/colaboradora, estratégias de ensino para continuar o trabalho iniciado na sala de informática com a turma 2º C. Essa colaboração não consistia em substituir a professora, buscou-se contribuir de alguma forma para que ela e os alunos refletissem e dessem posicionamentos positivos ou negativos acerca dessa forma de planejamento.

As estratégias de ensino planejadas tiveram o seguinte caminho; Utilizar a metodologia da professora colaboradora/pesquisadora para transformar os resultados obtidos por ela no desenvolvimento da metodologia da ação do pesquisador. O procedimento adotado consistiu em transformar a pesquisa que supostamente os alunos já teriam feito no caderno e colocar em um editor de texto, para posteriormente transformar em uma linguagem jornalística em forma de notícia, de acordo com as instruções dadas, e como produto final criar um site em forma de um jornal.

O site escolhido foi o *pt wix.com* que trata-se de um criador de sites em flash, disponibilizado para uso gratuito durante um ano onde todos teriam acesso, o mesmo disponibiliza em forma de portfólio alguns modelos que podem ser criadas várias páginas para serem postadas as notícias. No primeiro dia invertemos de lugar, a professora pesquisadora ficou encarregada de manusear a máquina filmadora enquanto fazíamos as explicações iniciais do que seria desenvolvido naquela aula. Quando foi explicado aos alunos os procedimentos metodológicos das etapas do trabalho, assim como o produto final, eles ficaram bastante ansiosos para trabalhar dessa maneira, mas

ocorreu alguns problemas que nos fez repensar o que havia sido planejado para aquele momento.

Quanto ao envolvimento da professora neste momento da pesquisa percebe-se que ela ficou distante da execução da coleta de dados, não contribuiu para ajudar os alunos na seleção de informações e nem tão pouco apresentou empolgação com a apresentação do método usado na colaboração do pesquisador. No encontro seguinte os procedimentos foram os seguintes; trabalhou-se o uso da linguagem midiática impressa, e foi desenvolvida com base na exposição e explicação das partes que compõem um jornal, mostrando cada seção.

O produto final do trabalho como já mencionado foi realizado pelos próprios alunos postando as notícias e publicando o site. Pode-se concluir que do ponto de vista dos alunos essa metodologia adotada teve um significado positivo, onde dos 28 alunos envolvidos 82% afirmaram que gostaram e também participaram durante os processos de desenvolvimento. Além desta conclusão que já indica um resultado satisfatório, outras questões foram levantadas com intuito de ver as opiniões de cada aluno sobre a nossa atuação. As justificativas estavam relacionadas à importância da pesquisa na internet, ao tratamento que eles dão as aulas quando são na sala de informática prendendo mais atenção e tornando-se assim mais interessante.

4 Resultados e conclusões

Os dados informados sobre a escola campo de pesquisa, constata que a mesma possui um total de 28 computadores, 1061 alunos apenas do nível médio de ensino e um quadro funcional de 44 professores destes 3 são da disciplina de geografia. A escola também possui internet banda larga para o laboratório de informática. O que se pode analisar diante dessas informações é o seguinte: Mesmo com a implantação da dita internet de banda larga nas escolas, ainda não se atingiu uma velocidade adequada para realização de atividades de pesquisas e fazer Downloads. Comprovado com a pesquisa feita

com alunos e professora da escola campo de pesquisa, apresentando a velocidade da internet como um dos obstáculos para realizar atividades no laboratório. Estes dados vêm explicito mais adiante onde trata dos resultados da pesquisa.

Diante do que foi exposto neste trabalho pode-se considerar que a sociedade atual vive um novo ritmo sustentado pelas tecnologias de comunicação e informação, onde o capitalismo se apossou desse momento para induzir as pessoas ao consumismo e valorizar as técnicas como algo que deve está presente no seu modo de vida.

Com esse posicionamento das técnicas como tabua de salvação para incluir as pessoas no mundo digital, os equipamentos tecnológicos passaram a fazer parte da cultura das pessoas. Com relação a introdução das TIC'S na educação e no ensino de Geografia percebeu-se que o direcionamento dado ao uso como auxilio nas aulas ainda são poucos explorados, onde envolve um conjunto de fatores como pouco conhecimento pelos profissionais, a negligencia da escola e a falta de incentivo governamental. Além disso, é perceptível que trabalhar na sociedade atua com a inserção de meios tecnológicos no ensino perpassa o saber fazer docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLZAN, Dens. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre; Mediação, 2009.

CASTELLS, Manuel. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. Vol.3. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. **O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. In: **Didática: o ensino e suas relações** VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). – Campinas, SP: Papyrus, 10 ed. – (Coleção Formação e Trabalho Pedagógico), p.127-147.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. **O que é virtual?**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo (org.). **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.

OLIVEIRA, Maria Luiza Tavares. **O ensino de Geografia na contemporaneidade: o uso de recursos didáticos na sua abordagem**.10? EMPEG, Porto Alegre, 2009.

PONTUSCHKA, Nidia Ncib *et al.* **Para ensinar e aprender Geografia**. 1º. Ed. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido [Orgs.]. **Pesquisa em educação: Alternativas investigativas**; Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2006.

SILVA, Bento. **A inserção das tecnologias de informação e comunicação no currículo** – repercussões e exigências na profissionalidade docente In: Antonio Moreira; Elizabeth Macedo (Org.) **Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades**. Porto Editora, 2002.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10ªed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. São Paulo: UNICAMP/NIED. 1998.